



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

HR

[Handwritten signature]

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2021

ATA Nº 2

----- Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e um, no auditório do Centro Cultural de Redondo, em Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Daniel José Chambel Cachopas e pela Senhora Mariana Gertrudes Freira Recto. -----

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ludgero Miguel Carraça Glórias (Partido Socialista); Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Independente); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira (CDU-PCP/PEV) em substituição do eleito João Pedro Faleiro Siquenique e do primeiro suplente Rui Manuel do Carmo; José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de

MR
S
Jes



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Montoito), faltou o membro António Manuel Chambel Cachopas, em substituição do eleito Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV) -----

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luís Fernando Gomes Faleiro. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19
6. Criação NDT (Núcleo de Desenvolvimento Turístico) da Herdade do Freixo
7. Designação de Júri de Procedimento Concursal para dois cargos de direção intermédia de 3º grau
8. Utilização de Saldo da Gerência no Cálculo dos Fundos Disponíveis (aprovada por unanimidade a inclusão deste ponto na ordem do dia)
9. Contrato Cedência de Direito Superfície
10. Revisão Orçamental

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Junta de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, o Senhor secretário e funcionários do município. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no Regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 1/2021, da sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2021. -----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, que apresentou as intervenções que de seguida se transcrevem:

“Declaração

Por ocasião do aniversário da Revolução de Abril

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um empolgante levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado pelas comissões administrativas, logo após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976. O Poder Local Democrático afirmou-se operando profundas transformações sociais e com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, nalguns casos até, excedendo em larga medida as suas competências.

Comemorar Abril, relevando o que o poder local representa enquanto conquista desse momento ímpar da nossa história coletiva, exige que se lhe reconheça as condições para o exercício das suas atribuições e competências.

Não basta tecer elogios ao poder local sem que se lhe atribuam os meios indispensáveis à sua autonomia e os recursos para o pleno exercício das suas responsabilidades.

Não basta repetir loas à descentralização e, ao mesmo tempo, manter bloqueada a criação das regiões administrativas que, 45 anos depois de estar consagrada constitucionalmente, está por cumprir.

Não basta enaltecer a capacidade de realização das autarquias quando se tem em vista transferir competências sem meios financeiros correspondentes num processo que é, sobretudo, de desresponsabilização do Estado por funções que lhe competem e de transferência de encargos para as autarquias. Não basta falar das vantagens de



MR
J. J. J.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

proximidade quando se quer alijar responsabilidades centrais e, ao mesmo tempo, teimar em manter por repor e devolver ao povo as mais de mil freguesias liquidadas contra a vontade das populações.

As comemorações da Revolução de Abril, no ano em que se assinalam os 45 anos da Constituição da República, devem ser um momento para afirmar o Poder Local e o que ele representa de espaço de realização de direitos e aspirações populares. Um momento de afirmação da democracia, tanto mais atual quanto se desenham e se assumem abertamente projetos reacionários e antidemocráticos.

Comemorar Abril é também, nas atuais circunstâncias, fazer uma afirmação de confiança no futuro, mostrar que a vida pode e deve prosseguir criando todas as condições de prevenção e proteção, apontar o sentido de vivência coletiva, de partilha e de participação como indispensáveis à realização humana e à felicidade.

Os Eleitos da CDU”

Recomendação para que as sessões da Assembleia possam retomar com a presença de público

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, a CDU deixa aqui a recomendação para que as sessões da Assembleia de Junho e, caso se realize, a de setembro possam voltar a ter público a assistir presencialmente. Para tal basta informar os munícipes dessa decisão ainda que a participação careça de inscrição e que a mesma participação seja limitada no seu número tendo em conta o plano de contingência do auditório do CCR. Podem abrir-se as inscrições, por exemplo no dia que é publicado o edital e a fecharem a uma hora que se defina no próprio dia da Assembleia, ou fechando as inscrições quando as mesmas atingirem o seu limite.

Não haverá, agora, desculpas para que tal não aconteça porque já o é permitido, aliás, sempre foi, ainda que com limitações.

Esta nossa recomendação vem a propósito de outro assunto, ultimamente, muito discutido, que tem a ver com as transmissões das sessões da Assembleia, mas importa sobre este assunto tecer alguns comentários:

MR
JL



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Senhor Presidente, na recomendação do PS aprovada em 2018, no primeiro ponto diz que se recomenda à Mesa da Assembleia, e não à Câmara, tomar as medidas necessárias para que tal se implemente e passo citar:

“Recomendar à Mesa da Assembleia a criação dos mecanismos necessários que permitam as transmissões das reuniões em direto no website do município e o arquivamento dos vídeos, para que possam ser vistos e consultados online por qualquer cidadão, salvaguardando todos os direitos de imagem dos intervenientes e demais normas legais em vigor.”

Fim de citação.

Mais à frente no ponto 4 também diz que a mesa deverá diligenciar junto da Câmara para que tal se concretize, passo a citar:

“Recomendar à Mesa da Assembleia que diligencie junto da Câmara Municipal, no sentido de os serviços Municipais assegurarem as condições necessárias para a implementação das propostas recomendadas;”

até aqui tudo bem!

No entanto é o Senhor Presidente da Assembleia que preside a Mesa, e o que fez para que tal se concretizasse?

Também sabemos que o Senhor enviou um ou dois e-mails para a Câmara, conforme informação transmitida anteriormente, mas Senhor Presidente, acha que é com o envio de um ou outro e-mail que se concretiza alguma coisa? Acha que é através de um e-mail que transfere o ónus do problema e a responsabilidade que tem sobre esta matéria para outros?

Não, Senhor Presidente, não é!

É preciso muito mais do que um e-mail para se conseguir concretizar o que quer que seja. Já aprendeu muita coisa com a CDU e agora também deveria aprender como é que em minoria se consegue concretizar alguma coisa! É que falar é muito fácil, fazer é que é mais complicado.

Mas há mais Senhor Presidente.

E sobre este mesmo assunto, mas mais preocupante.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MR' and a stylized signature.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Mas o que vou colocar não lhe diz só respeito a si, ainda que seja o maior responsável, mas também a outros eleitos desta assembleia.

O que vos é exigido no exercício das vossas funções é que respeitem quem vos elegeram e que o façam com dignidade e rigor.

Senhor Presidente, na preparação desta assembleia com os meus camaradas, debruçámo-nos sobre uma troca de e-mails sobre este assunto e o que constatámos foi uma enorme falta de rigor sobre aquilo que estão a tratar, sendo vergonhoso para o órgão e para o concelho aquilo que é ali discutido.

Diz o Senhor presidente no primeiro e-mail, precisamente no 5ª parágrafo, passo a citar:

“É necessário, no entanto, reforçar a rubrica do orçamento da Assembleia Municipal para inclusão do referido valor”.

Fim de citação.

Volta a insistir, o Senhor Presidente, no último e-mail que enviou para os eleitos, precisamente no último parágrafo, passo a citar:

“Voltando a agradecer o vosso importante contributo, informo-vos que indicarei ao executivo municipal a necessidade de reforço da rubrica do orçamento da Assembleia Municipal de Redondo para fazer face à aquisição de todo o equipamento (em conformidade com o orçamento apresentado) necessário para se iniciar com a brevidade possível as transmissões em direto das Sessões da Assembleia Municipal.”

Fim de citação.

Opinião repercutida pela Eleita da Uma Nova Atitude – PSD/CDS, Mafalda Gama que no seu e-mail diz, passo a citar:

“...Como tal solicite-se o reforço de verba o mais rapidamente possível.”

Fim de citação.

Pois bem Senhor Presidente e demais eleitos, o mínimo que se exige é algum rigor e conhecimento sobre aquilo que estão a falar e a tratar.

Então os senhores não sabem que que a Assembleia, por força da Lei 75/2013, não faz despesas de capital?



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Não sabem que os equipamentos a adquirir são bens de Capital?

Não conhecem a Lei 75/2013 que estabelece o regime jurídico das autarquias locais?

Não sabem que no número 3 do art.º 31º, da referida lei diz, passo a citar:

*“No orçamento municipal são inscritas, sob proposta da mesa da assembleia municipal, dotações discriminadas em rubricas próprias para pagamento das senhas de presença, ajudas de custo e subsídios de transporte dos membros da assembleia municipal, bem como para a aquisição dos bens e serviços correntes (**correntes meus senhores**) necessária ao seu funcionamento e representação.”*

Fim de citação.

Sabem o que são bens correntes?

São, por exemplo, papel, águas, dossiers, canetas, até papel higiénico?

Mas nem o Regimento desta assembleia, onde são eleitos, conhecem.

Sabem o que diz o Regimento da Assembleia sobre as competências do Presidente, no número 3 do art.º 6º?

Diz, passo a citar:

“Compete ainda ao Presidente da Assembleia Municipal autorizar a realização de despesas orçamentadas relativas a senhas de presença, ajudas de custo e subsídios de transporte dos membros da assembleia municipal e de despesas relativas às aquisições de bens e serviços correntes necessárias ao seu regular funcionamento e representação, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.”

Fim de citação.

Mas diz mais o Regimento, e sobre este assunto cabe-me citar a alínea k) do artigo 5º, sobre as competências da mesa, representada pelo Senhor Presidente, passo a citar:

“Comunicar à Assembleia Municipal a recusa da prestação de quaisquer informações ou documentos, bem como a falta de colaboração por parte da Câmara Municipal ou dos seus membros;”

Fim de citação.



Handwritten initials: "Jules" and "MR" with a signature below.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Senhor Presidente, não me recordo de o senhor, ou a mesa, terem informado esta Assembleia sobre a recusa de prestação de qualquer informação ou documento, nem tão pouco sobre a falta de colaboração por parte da Câmara.

Não queira “sacudir a água do capote” sobre as suas responsabilidades neste assunto. Tendo em conta o cargo que ocupa deveria conhecer melhor as regras a que estão sujeitos, a Lei e o funcionamento dos órgãos, deveria saber que não há rubricas da Assembleia a reforçar para se adquirir um bem de capital porque simplesmente, por força da lei, ela não existe, a Assembleia não faz despesas de capital, Essas despesas é a câmara que as faz através de orçamento da despesa de capital, concretamente através de rubricas criadas para aquisição de equipamentos, equipamentos de multimédia ou de informática, e com certeza essas rubricas estão dotadas de verba.

O Senhor Presidente não pode é estar à espera que um e-mail resolva a situação, ou quanto muito o livre de responsabilidades sobre esta matéria.

Assuma que não teve foi capacidade para concretizar uma recomendação da assembleia aprovada por unanimidade.

Esperamos que não seja para isto que querem as transmissões das sessões, para que os nossos munícipes vejam o ridículo da vossa discussão.

Já vimos que lá pose de políticos têm, um discurso elaborado e eloquente também, mas senhor Presidente falta-lhe o mais importante e necessário:

- Conhecer as regras a que estão sujeitos;*
- Conhecer o funcionamento dos órgãos;*
- Saber como desempenhar o cargo para o qual foi eleito (naturalmente esta missiva não será exclusiva para si mas para todos aqueles que alimentaram uma discussão sem saberem o que estavam a dizer);*
- Reconhecer com humildade que se falhou ou que se cometeram erros sem os tentar imputar a outros;*

É isto que, no mínimo, se exige, Rigor e humildade!

Antes de terminar, quero ainda reiterar a posição da CDU, que é a mesma que teve, quando em 2018 votou favoravelmente às transmissões das sessões, no entanto,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

voltamos a subscrever as palavras do eleito Daniel Cachopas, que disse, na referida troca de e-mails, passo a citar:

“A avançar agora, o que irá acontecer é que nas últimas 2 sessões da Assembleia Municipal, que serão pré-eleitorais, a transmissão irá proporcionar o populismo que tem crescido nas últimas sessões. E ainda este ano teremos um novo elenco na Assembleia Municipal, que poderá por maioria não querer transmitir as sessões.”

Termino afirmando que não nos oporemos às transmissões das sessões, mas que o assunto seja tratado com seriedade e rigor e não como aqui foi, aqui e agora relatado, como se de uma brincadeira aos políticos competentes e sérios se tratasse!”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos António Mendes Madruga, que fez a intervenção que de seguida se transcreve: -----

“Começo por referir que o Senhor Presidente não tem que se preocupar, porque passados 3 anos já se percebeu que não vamos ter transmissões, nem com despesas de capital nem com despesas correntes, não vai haver nada, mas eu acho que devia haver para expor as fraquezas do MICRE e desta governação. Eu queria fazer um esclarecimento de uma situação que eu disse na última sessão e que tem a ver com a minha passagem à condição de eleito não inscrito, eu disse efetivamente que estava agora disponível para a CDU e para a Coligação Uma Nova Atitude, para trabalhar, e isso provocou, nalgumas mentes, a dúvida se eu me estaria a oferecer à Uma Nova Atitude ou à CDU. À CDU, Deus me livre e guarde, nunca votei e jamais votaria, apenas votaria na CDU numa única situação, era se o meu voto fosse um voto que desequilibrasse as forças da CIMAC, de maneira a que a CDU tivesse a maioria e tirasse a presidência ao PS. Agora quanto à Uma Nova Atitude eu de facto pus-me numa situação muito difícil para mim, vou ter que escolher em quem votar e digo-vos já que não votando CDU, também não voto CHEGA e não voto VIVER REDONDO, por mais amigas que lá tenha, não voto, porque eu não sou como alguns bandeirinhas que assim que fugiram do PS foram-se logo enfiar na Uma Nova Atitude, mas como eu



MR
[Handwritten signatures]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

tenho verticalidade, e sou socialista, não gosto é dos socialistas que estão na Federação de Évora. O Luís Faleiro também não gosta deles, mas anda sempre abraçado a eles, depois cá fora diz que não gosta, nem quer ser militante, depois sai daqui e vai a correr telefonar a contar o que se passou. Então fiquei numa situação que não sei se vou votar MICRE ou NOVA ATITUDE, num dos dois vou votar de certeza absoluta. Agora o que me faz ter dificuldade em escolher, desde logo o medo que a NOVA ATITUDE me provoca, porque têm sido de tal maneira incompetentes com tudo aquilo que tem feito aqui, com tanta ilegalidade, com tanta tristeza que me leva a votar MICRE, por outro lado estou farto do MICRE, da sua incompetência, das negociatas, do que se passa dentro da câmara todos os dias, das amizades do MICRE, mas há uma coisa em que o MICRE, de longe, ganha pontos quanto ao meu voto, é que eu confio no Presidente Recto, tenho a certeza absoluta que o Presidente Recto, no caso de alguma calamidade, ele sabe como agir, estes anos todos de experiência deram atraso ao concelho, mas dão-lhe calo. Há outras coisas, vocês, Uma Nova Atitude, não sabem o que andam cá a fazer e quanto ao Senhor Vereador David Galego, hoje fiquei surpreendido quando um amigo dele me disse, então afinal vais votar Nova Atitude outra vez....eu....não...o Galego não tem estofa para aquilo, mas tu és amigo dele, andas sempre com ele, pois é, mas não vou votar nele... ora se os amigos dele pensam assim, imaginem quem está por fora e não o conhece bem, e só o conhece aqui, daquilo que ele diz na câmara e do que fazem na assembleia, e portanto espero bem que me surpreendam durante a próxima campanha, e espero bem que não andem a propagandear o Habita Jovem, essa desgraça que vocês trouxeram, que foi aprovada pelos 5 na câmara e todos na assembleia, menos o PS, e menos eu, e espero que não voltem a falar no Redondo Investe, que aquilo não tem ponta por onde se lhe pegue e apresentem projetos para o concelho que os consigam desenvolver e aí eu votaria em vocês, mas custa-me muito acreditar que nestes 6 meses vocês consigam mudar, é porque de facto, dizia o Luís, andar todo pipi e ter pose, não chega, e isso o presidente não tem, tem comprado muitos votos, tem feito muita asneira, não deixa grande moça quando sair, seja este ano seja daqui a 4 anos, mas é um homem em que de facto



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

confio, e eu pensava que agora, livre do PS, porque já não confio no PS, não vou votar no Movimento Viver Redondo, porque não é assim que se fazem as coisas e nenhum deles tem experiência política absolutamente nenhuma, podem apenas ter boas ideias, portanto, ficamos sem escolha, e eu de todos os males que temos, se as eleições fossem hoje, não teria qualquer problema em votar no MICRE, mas no MICRE para a câmara, porque o meu voto para a Assembleia e para a Junta é no José Carlos Cidade, isso aí fica clarinho, se me virem ao lado dele nalgum sítio, não lhe estou a pedir emprego nem que me leve para assessor, é mesmo porque confio nele, gosto do trabalho que ele faz e tem colaborado com tudo o que lhe tem sido pedido, diz o MICRE que ele gasta muito dinheiro, gastou 600 mil euros, pois é, mas investe nas pessoas e tem feito, ele, a CDU e o PS também, agora não porque o Paulo Completo também já não pertence ao PS, felizmente, teve dois dedos de testa, mas conseguiram fazer uma boa gestão, completamente diferente da gestão MICRE. Falando disso, gostava de ouvir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito a dizer-nos alguma coisa, é que não diz nada há tanto tempo, que já nos deixa saudades, de dizer o que faz na freguesia, a pergunta é se ele faz alguma coisa, ou se apenas recebe o dinheiro e executa as ordens que o MICRE lhe dá. É isso que queremos saber.

Outra questão, Senhor Presidente fez-se uma campanha de adoção de animais do canil, pergunto se não se volta a fazer mais nada, não se publicitou mais nada, se foram adotados alguns animais.

Quanto ao balonismo Senhor Presidente, já sabemos que aquela primeira proposta do GUIDO foi para a CIMAC, aquilo deve morrer lá à espera de melhores dias, teve uma segunda proposta, aproveite a vinda dos Xutos e Pontapés e do Virgul e faça uns voos de balonismo, ou então aproveite a véspera das eleições em setembro e faça o tal festival de balonismo para o concelho que é bastante mais barato e o município tem verba para isso, e dá um ar fresco à campanha, e depois de tanto tempo de confinamento, sabe bem andar de balão.

Senhor Presidente que desgraça, que desilusão, aquele vídeo do percurso pedonal, quando disse que a partir do dia 25 de abril ia ser partilhado um vídeo, eu confesso-lhe



MR
J. Martins

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

com toda a sinceridade que fiquei empolgado e contente, porque achava que íamos ver um vídeo igual àquele promocional onde entram o Pedro Roque e a Francisca que estava excelente, correu o mundo inteiro, quando às 10h da noite eu vejo aquele vídeo, comentei porque eu sei do que se está a falar, é que eu sei fazer aquilo, sei como se faz e sei como se monta um vídeo, por acaso enganei-me na pessoa, fiquei sem saber quem fez as filmagens, aquilo se alguém tinha vontade de vir ao percurso pedonal e vê o vídeo, perde a vontade toda. É monótono, não tem ambição, não tem animação, não é chamativo, e depois há outros problemas, precisamos saber qual foi o custo, ou, se não teve preço, como foi feito. Porque eu já sei quem montou, quem fez uma parte das filmagens, não sei é quem filmou com o drone, e como membro da Assembleia Municipal exijo saber, quem filmou com drone, quem é o operador do drone, qual o número de registo de operador na ANAC, tirando os números que podem ser divulgados, porque todos nós pilotos temos um número próprio, código de operador que os 3 últimos dígitos não podem ser divulgados, mas quero saber isso tudo e quero saber se foi pedida autorização autoridade aeronáutica nacional, em que termos, para que horário, se foi para circular ou poligonal e para que dia, porque durante o estado de emergência a ANAC não deu autorização de voos e a pergunta é, como é que alguém voa um drone na Serra D'Ossa ao serviço do Município de Redondo, pagando ou não, sem autorização da autoridade aeronáutica nacional, eu como membro da APEDRONE e como membro da assembleia municipal, mas também como piloto, perguntei já a autoridade aeronáutica nacional, tudo isto, espero que o sr. Presidente rapidamente me informe, porque se a Associação Aeronáutica Nacional me disser que não há autorização, farei questão de denunciar a situação, enviando o vídeo à Autoridade a dizer que foi feito pelo Município de Redondo e, portanto, depois a Autoridade decidirá, como é que desde janeiro se fez um vídeo destes, falta saber se aquilo tudo é legal.

Uma última questão, referente ao pedido que foi rejeitado, de uma inscrição para o CAME da empresa J. Martins Consultores, Lda., como não consegui consultar as atas



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

todas e também não sei se lá viria, queria saber qual foi a razão e de onde é a empresa.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Miguel Perdigão Amélio, que fez a intervenção que de seguida se transcreve: -----

Questiona o Senhor Presidente da Câmara sobre, quando diz que as obras em Santa Susana estavam terminadas, as passadeiras fazem parte dessa obra ou é outra obra à parte, depois da publicação no site do Município que a obra já estava terminada. Aproveita para deixar um recado, que as passadeiras que tenham sido elevadas e que não estejam ainda marcadas, seria importante que colocassem um sinal porque à noite e com má iluminação que existe, por exemplo, em Santa Suzana, é fácil haver algum acidente ou estragar-se algum carro, quando bastava um sinal, um triângulo a indicar que havia ali obras. Outra questão li numa das atas da reunião de câmara que o Senhor Presidente disse que o lago do Parque Ambiental de Montoito, está seco devido à evaporação, eu vou muitas vezes a Montoito, não noto grandes diferenças de temperatura, entre o Redondo e Montoito, será que é por haver sombras em Redondo e não haver em Montoito que a água evapora, ou será por outra razão.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Ludgero Miguel Carraça Glórias, que fez as intervenções que de seguida se transcrevem:

Cumprimento todos os presentes, sendo com muita pena que não cumprimenta os conterrâneos, Redondenses, a verdade é que no ano de 2018 o PS trouxe à aprovação da Assembleia Municipal uma proposta para transmissão das sessões de modo a poderem ser visualizadas por todos os redondenses, passaram-se 3 anos e ainda não foi realizada a proposta. Como todos sabem houve uma discussão via email, entre os eleitos, acerca desta situação, foi com grande espanto e grande tristeza que viu um colega do seu grupo parlamentar referir, e passo a citar:



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
[Handwritten signature]

Estando num período pré-eleitoral a transmissão das sessões irá proporcionar o populismo que tem crescido nas últimas sessões(...) fim de citação

Estas palavras tiveram concordância por parte dos eleitos da CDU e também de alguns eleitos do MICRE. É com tristeza que ouço isto, porque no momento em que foram eleitos, foram eleitos para servir os Redondenses e todos os Redondenses têm o direito de escrutinar os eleitos porque os eleitos estão ao serviço dos Redondenses e, dada a situação pandémica é impossível ser feito esse escrutínio. Seja uma altura pré-eleitoral ou não, é prioritário que passemos a ter as transmissões online para que todos o Redondenses possam escrutinar os eleitos.

Não há que ter medo de eleitoralismo ou de populismo demagógico, não há que ter medo disso, porque se estão aqui de consciência tranquila, se estamos aqui convictos que lutamos pelos interesses deles e que não caímos em missões pessoais ou missões partidárias, então estamos aqui de consciência tranquila e não preocupados com eleitoralismos e populismos. Preocupem-se aqueles que vieram para aqui e que passaram os últimos 4 anos sem falar, que vieram para aqui e no momento da votação olharam para trás para saber o sentido de voto. Esses é que devem estar preocupados e esses sim merecem ser escrutinados pelos Redondenses, para que, em setembro ou outubro, os Redondenses decidam com o devido cuidado em quem votar.

Parabeniza o executivo, na pessoa do Senhor Presidente, por finalmente ter atuado no Apoio aos Agentes Económicos do Concelho, mas é com pesar que diz que foi preciso esperar 1 ano e 2 meses para que isso acontecesse. A verdade é que outros eleitos de outras forças políticas tinham trazido outras propostas, outros vereadores de outras forças políticas tinham apresentado propostas nesse paradigma, de tentar ajudar as empresas que tanta dificuldade têm passado na pandemia e a verdade é que a maior parte delas foram esquecidas, ficaram na gaveta e foi preciso outros concelhos, como é o caso do Alandroal, que é governado por um eleito do PS, apresentar apoios para o Redondo também vir apresentar apoios. Esperemos que o tarde não tenha resultado na morte de muitas empresas do concelho. Os jovens já não existem no concelho.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Parabeniza o Município de Redondo pela atividade realizada nas comemorações do 25 de abril, “25 de Abril sob rodas”. Não estava presente, por estar a trabalhar, mas o facto é que se tratou de uma excelente iniciativa, bastante elogiada nas redes sociais, pelo que está de parabéns quem teve a iniciativa. É sempre bom lembrar o 25 de Abril, por mais que alguns partidos, principalmente os de direita, tentem destruir as lembranças do 25 de Abril, é sempre bom lembrar que o 25 de Abril será para sempre e o fascismo para nunca mais.

Passados estes comentários, quero alertar o Senhor Presidente para uma situação que tem afligido os Portugueses em geral. Com a pandemia, veio o encerramento do desporto de formação, veio o encerramento das escolas, e por consequência das aulas de educação física, veio o fecho de ginásios, das piscinas, parques de jogging e de manutenção física. Com a pandemia veio o confinamento, veio a telescola e o teletrabalho. Veio o sedentarismo e o desporto ficou para segundo lugar. Não foi exceção com os Redondeses. Quando tanto se fala de saúde pública, é importante dizer que o sedentarismo também é uma preocupação da mesma. Tendo a esperança de que iremos ultrapassar este período mais negro das nossas vidas, e acreditando num desconfinamento e um voltar da vida como antes conhecíamos, urge a necessidade de recuperar o tempo, e saúde, perdida. Sabendo que muitos jovens não vão retornar ao desporto de formação, e que iremos encontrar muitos redondenses sem ritmo desportivo, questiono o Sr. Presidente se existe algum plano de recuperação do desporto no concelho? Caso não exista, aconselho a sua criação. A câmara, aquando da possibilidade, deve apostar em maior dinamização de atividades desportivas para os munícipes, e o reforço, quer com meios financeiros quer por reforço do capital humano. Alguns exemplos são a promoção de eventos desportivos como caminhadas, passeios de bicicleta, corrida. aulas de manutenção desportivo em grupo etc. Aconselho também a considerar uma redução dos preços das aulas de natação e hidroginástica de forma a tornar mais atrativo a todos os redondenses.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MR
Plus

De seguida apresentou a seguinte Proposta:

PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO DE APOIO AO ALUNO

"Considerando que:

1 - A pandemia de Covid-19 trouxe aos Portugueses um conjunto de problemas que vão muito além da saúde pública. O crescente desemprego veio reforçar as disparidades sociais e económicas; o confinamento veio agravar a saúde mental e física dos cidadãos; o fecho das escolas veio agravar a situação da educação portuguesa, entre outras situações dramáticas. Contudo, e acreditando que a recuperação económica e de saúde pública será lenta, mas atingível, é de salientar que os dois anos perdidos na educação dos jovens portugueses, e em particular dos jovens redondenses, nunca serão recuperáveis se não existir uma ação proactiva e rápida por parte dos agentes de decisão.

2 - Como já foi possível compreender, as aulas em formato digital são uma solução para a estagnação da propagação da pandemia, mas são danosas para a progressão académica dos alunos, uma vez que impedem a interação de professor-aluno tão importante na formação dos discentes, para além de que resultam num esforço acrescido por parte dos alunos e professores que muitas vezes não é realizável. O resultado desta problemática é o atraso em várias matérias e/ou a não consolidação desejável de matérias fulcrais para a continuação no ensino secundário ou superior.

*3 - Como tal, e de forma a colmatar as falhas supra enunciadas, tendo ainda a consciência que nem toda a população tem acesso a rendimentos para despendar em explicações privadas ou aquisição de material de apoio extra, a presente proposta tem como objetivo a criação de um **PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO DE APOIO AO ALUNO**. Este programa, deve ser de total índole voluntária, e como tal não resultará num acréscimo de dificuldade para a execução do orçamento municipal, tem como objetivo promover uma dinâmica de cooperação entre alunos e voluntários de forma a ofertar ao aluno mecanismos de recuperação e consolidação da matéria lecionada durante estes anos de pandemia.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

4 - A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no artigo 23.º n.º 1 e n.º 2 alínea d) constituem como atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias no domínio da Educação, ensino e formação profissional. Deste modo, urge a necessidade do executivo camarário agir de forma a minimizar a hecatombe na educação que presenciamos. Sendo que, no artigo 25.º n.º 2 alínea k), do referido diploma, determina que compete à assembleia municipal pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do município, e por essa razão é no presente documento apresentada esta proposta para mitigar os danos causados nos alunos redondenses.

Face a tudo o exposto, propõem-se que:

*1 – A Assembleia Municipal de Redondo, de acordo com o artigo 25.º n.º 2 alínea k) conjugado com os artigos 23.º n.º 1 e n.º 2 alínea d) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se pronuncie sobre a criação de um **PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO DE APOIO AO ALUNO.***

*2 – O **PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO DE APOIO AO ALUNO,** seria desenvolvido da seguinte forma:*

- a. Os alunos fariam a sua inscrição, em termos a definir e em articulação entre a autarquia e o agrupamento escolar;*
- b. Constituição de uma bolsa de voluntários, com habilitações académicas, compatíveis com as áreas de estudo que iriam apoiar;*
- c. Feita a seleção prévia dos alunos a alocar ao projeto, seriam levantadas as maiores necessidades dos alunos em particular, e posteriormente seria acompanhado por um voluntário (a que chamamos tutor), com experiência ou conhecimentos na área em que o aluno se encontra deficitário.*
- d. Depois, o aluno e o tutor, de forma autónoma, organizam as sessões de estudo, através dos meios possíveis, que devem ser focadas na consolidação das matérias dadas ao longo destes dois anos.*
- e. Aconselha-se que cada voluntário não tenha mais que dois alunos alocados a si, e que se possível as sessões sejam particulares e não em grupo, deixando ainda assim*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

esta questão à decisão do tutor que a deve tomar em vista o melhor desempenho do aluno.

Refere-se ainda que este projeto não substitui de alguma forma as aulas, tendo apenas o intuito de consolidar matérias e nunca substituir o trabalho do docente. Não tem, também como objetivo substituir a função de centros de explicação, uma vez que estes últimos estão dotados de capital humano especializado. Este projeto deve ser visto apenas como uma alavanca para a educação Redondense que tanto precisa.

A educação é o bem mais precioso que dispomos, e cabe a todos nós lutar para que esta seja reforçada em tempos tão críticos."

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à consideração de todos os eleitos a submissão a votação da proposta apresentada pelo eleito Ludgero Glórias, tendo sido unânime que a mesma fosse submetida a votação. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Proposta apresentada - Programa Municipal de Voluntariado de Apoio ao Aluno. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Luís Pereira. -----

-----O eleito Luís Pereira pediu a palavra para fazer um reparo relativamente à proposta apresentada pelo eleito Ludgero Glórias, para lembrar que apesar da CDU estar a favor e não se opor à votação das propostas, as propostas por norma têm que ser incluídas na ordem de trabalhos para poderem ir a votação. Outra questão que a CDU quer referir, tendo em conta o moralismo do eleito Ludgero, relativamente às transmissões das sessões, só lamentam o facto de ainda antes da pandemia o Ludgero ser visto muito poucas vezes nas Assembleias. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Ludgero Glórias para exercer o direito de resposta. -----

-----O eleito Ludgero Glórias, exercendo o direito de resposta à intervenção do eleito Luís Pereira, referiu que está previsto no regimento que as propostas podem ser apresentadas na ordem do dia e podem ser votadas, acontece em todas as assembleias, não é só em Redondo, teve o cuidado de se informar sobre o assunto. Quanto à Assembleia Municipal, no ano de 2017/2018, ainda estudava em Évora e como estava cá foi a todas as Assembleias, a partir de 2018 foi tirar mestrado para Lisboa e tendo lá estado, continua lá a trabalhar, no Banco de Portugal, como já afirmou, não havendo por cá trabalho, portanto é complicado aparecer às assembleias que muitas vezes eram à quarta-feira, antes da pandemia ter começado, portanto era impossível, enquanto os munícipes não tendo a visualização, ou não tendo acesso às imagens, assim é muito complicado para quem está em Lisboa a trabalhar, ou a estudar. Pode dizer que foi sempre bastante ativo, ao contrário de muitos jovens Redondenses, cada um sabe de si, é bastante ativo na vida política do Redondo, sempre foi, mesmo antes dos 18 anos, portanto deixa este esclarecimento. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama. -----

-----A eleita Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, fez a intervenção que de seguida se transcreve: -----

“Como membro eleito pela coligação Uma Nova Atitude, vou dizer isto várias vezes hoje, porque parece que há um problema com o facto de ter vergonha de dizer que somos deste partido ou não, nós somos uma Coligação, composta por dois partidos, portanto, repito isto até à exaustão, para ver se deixa de haver mal entendidos, eu não posso antes de tecer as considerações que tinha planeado, não posso deixar de fazer uma pequena consideração que diz respeito a um membro eleito Domingos Madruga,



MR
J. Silva

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

dissertar sobre o Vereador David Galego a sua pouca ou nenhuma qualidade, de carácter duvidoso, carácter duvidoso dos seus amigos, da pouca qualidade da composição das listas da UNA e as suas opiniões, a mim é o melhor atestado de rigor e competência que se pode passar ao David, e os Redondenses certamente que o vão reconhecer e ainda bem que há imensas possibilidades de voto, pode-se votar no MICRE, no MVR se conseguirem as assinaturas sem nenhuma ilegalidade, pode-se votar no PCP-CDU, pode-se votar no CHEGA, na UNA, voto em branco ou nulo, ou não ir votar de todo, por isso não se inquiete o eleito, porque com sorte não é obrigado a votar na UNA. -----

----A minha consideração tem a ver com o facto de termos uma comissão municipal de toponímia instalada e em funcionamento, uma proposta da UNA, e tem a ver com o facto de poder publicitar a existência do trabalho que ela desenvolve para que os munícipes que leiam as atas da assembleia, saibam da existência desta comissão, possam também contribuir, se assim o entenderem, e porque não envolvê-los na escolha da identidade visual que esta associada às placas de toponímia, eu acho que era um bom ponto para se tentar envolver, puxar a participação dos munícipes e julgo que não é nada ilegal porque o regulamento da comissão municipal de toponímia que nós aprovámos, indica que estes topónimos podem ser indicados por cidadãos. -----

----O meu segundo ponto tem a ver com o facto de, uma vez mais, não ter vindo a esta Assembleia Municipal, nada respeitante ao orçamento participativo, que eu acho vergonhoso, que se retire este instrumento aos munícipes, para que possam intervir e melhorar o seu concelho e a pandemia não pode ser desculpa, Odemira tem orçamento participativo em aberto, Cascais já tem o orçamento em andamento e pasme-se até tem um orçamento participativo jovem, Évora estes quatro anos não teve orçamento participativo, mesmo depois de ter uma proposta aprovada em sede de Assembleia Municipal. Isto é uma opção política de impedir que os munícipes participem ativamente na vida política autárquica do concelho, esperamos que a próxima composição autárquica municipal, recupere esta ferramenta importante e dê mais importância ao papel dos munícipes na vida ativa do seu concelho.” -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga para exercer o direito de resposta.

-----O eleito Domingos Madruga pediu a palavra para fazer a intervenção que de seguida se transcreve: -----

“Aqui no período antes da ordem do dia, dizer uma coisa que me esqueci há pouco, a propósito daquela dívida se eu me estaria a oferecer à UNA e à CDU, obviamente que não.

É que eu fui convidado para ser cabeça de lista por uma força política a um órgão, obviamente não vou dizer qual a força política, nem qual o órgão, posso dizer que foi um partido, não foi pelo MVR, Luís Faleiro, já podes dar o recado ao rapazinho de Vendas Novas, que não tenho nada a ver com isso, que também o preocupa a ele, e não aceitei porque tenho dois dedos de testa. Primeiro sou vertical e não mudo a camisola e depois dizer que conheço as minhas limitações, eu, quando o Luís Faleiro me convidou há 4 anos, já aqui o disse, foi para um mandato de 4 anos, comigo dentro do PS, fora do PS eu não faria parte de nenhuma lista, nem mesmo do PS nas próximas eleições, portanto sabia que ia terminar.

Em resposta à eleita Mafalda, é engraçado vires falar em assinaturas do MVR, com o qual eu não tenho ligação nenhuma, se as conseguirem obter ou se estão a cometer ilegalidades, mas eu gostava que tu me explicasses que fotografia é aquela com o Diogo Amélio, tão pomposa numa assinatura de uma coligação, quando vocês não têm poder para assinar nada, primeiro tu és presidente da Concelhia de Redondo, podes assinar desde que haja procuração emitida pelo presidente do PSD à presidente da distrital, e a presidente da distrital a ti, mas o que eu não percebo é: não havendo estrutura do CDS-PP no Redondo, como é que há uma coligação, e como é que o Diogo assina, se ele não é nada no CDS-PP, eu estive a ler os estatutos do CDS-PP e não há estrutura, portanto não podes assinar e explica-me lá como é que a tua coligação estava agrafada e o dele não, sabes o que foi aquilo? Mais um tapar de olhos para a



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

população, mas eu agora como já não estou ligado nem ao PS nem a nenhum, vão ter que levar comigo até ao fim a dar-vos sovas que é aquilo que vocês merecem, e se não mudarem não terão o meu voto.” -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Daniel José Chambel Cachopas. -----

-----O eleito Daniel José Chambel Cachopas apresentou a intervenção que de seguida se transcreve: -----

“47º aniversário do 25 de Abril

Mais do que nunca faz sentido falar de Liberdade nas comemorações do 47º aniversário do 25 de Abril. No último ano e meio temos sentido na pele um pouco do que os mais velhos, onde já não me incluo, mas os meus pais e avós, tal como os vossos, sentiram. Esta é uma falta de liberdade diferente, pois justifica-se por uma pandemia que tem ceifado milhares de vidas no nosso país, não escolhe estratos sociais, ideologias, cores políticas, cor da pele, profissões, sexo, idade, etc. É um vírus que ataca em todos os sentidos, destrói vidas, destrói planos, destrói sonhos, destrói a economia, destrói felicidade, e destrói a Liberdade de cada um...

Um dos pontos da Liberdade não consegue destruir... a opinião de cada um de nós, a liberdade de nos expressarmos, a liberdade de continuarmos a dissertar as coisas mais acertadas, mas também a liberdade de dizermos as maiores parvoíces, asneiras e tudo mais. E essa é uma conquista de Abril, que nem o vírus nos consegue tirar. E permitam-me este à parte, mas ainda nem entrámos nos pontos da ordem do dia e já ouvimos aqui várias.

Um dia, Winston Churchill disse que “A democracia é o pior dos regimes, à exceção de todos os outros...”. Não é perfeita e nunca o será. Por isso, cabe a cada um de nós tentar melhorá-la, contribuir com o pouco que cada pode dar: o voto. Vimos o que aconteceu nos Estados Unidos desde o início do ano, é um excelente sinal de que ainda há esperança.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Viva a Democracia.

Viva o 25 de Abril. "-----"

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo fez a intervenção que de seguida se transcreve: -----

“Senhor Presidente foi com enorme orgulho, que no domingo passado fui à inauguração do passadiço, como o Senhor Presidente sabe, foi o primeiro projeto da Junta de Freguesia, felizmente tenho um excelente tesoureiro, que é o Senhor Paulo Completo, tenho um excelente secretário que é o Senhor Miguel leal, e ao contrário do que dizem, sabemos fazer contas, e quando o projeto do passadiço foi feito, nós não tínhamos fundos financeiros para o executar, por isso, falei com o Presidente da Câmara que não hesitou em fazê-lo. Isto para dizer que não interessa de quem é a ideia, interessa quem o faz, quem ganhou com isso foi o Redondo, ganhou a Serra, ganhamos todos nós, muito obrigado por ter executado o projeto.” -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara, António Recto, cumprimentou todos os presentes, registando a maior parte das intervenções que se trataram mais de sugestões do que propriamente questões.

-----Respondendo à questão colocada pelo eleito Domingos Madruga, no que se refere à adoção de animais, informou que dos 8 cães que estavam para adoção foram adotados 6. A questão do balonismo trata-se de uma questão da análise de números.



HA
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Relativamente ao vídeo de promoção do percurso pedonal foi tratado através de um técnico da câmara, não tem mais pormenores sobre o serviço que foi efetuado.

-----Quanto à rejeição da instalação de uma empresa no CAME, foi rejeitada em reunião de câmara porque não reunia as condições estabelecidas nas normas aprovadas.

-----Respondendo ao eleito Diogo Amélio, informou que as passadeiras foram feitas posteriormente à pavimentação e enquanto não foram pintadas foram todas devidamente sinalizadas.

-----A questão do Lago do Parque Ambiental de Montoito, já explicou várias vezes, qual a diferença entre o Lago de Montoito e o de Redondo. O Lago de Montoito tem um problema de evaporação, nunca disse que não perde água, a maior parte perde-se por evaporação, foi feito um furo com 80 metros que não o consegue alimentar, para se manter tem que ser alimentado através da água da rede pública, enquanto que no de Redondo tem um furo que o consegue alimentar, porque se não fosse alimentado pelo furo também estava nas mesmas condições.

-----Respondendo ao eleito Ludgero Glórias disse que a Câmara de Redondo quando toma medidas, não as toma porque alguns presidentes de outras câmaras à volta tomaram, a Câmara de Redondo toma as medidas, na altura em que considera que devem ser tomadas. Salientou que o apoio que a Câmara de Redondo está a dar aos agentes económicos do concelho, nada tem a ver com o apoio dado pelo exemplo referido pelo Ludgero, nem sequer em termos de valores. O apoio da Câmara de Redondo nada tem a ver com o apoio definido pelo Governo, porque se assim fosse só 10% dos empresários é que tinham direito a apoio, no caso do normativo de Apoio aos Agentes Económicos aprovado pela Câmara de Redondo, todos os agentes económicos do Concelho têm direito a usufruir dele, todos são abrangidos, a não ser que tenham tido um volume de negócios de mais de 200.000,00€.

Para além disso, antes deste apoio, houve duas fases de distribuição de vouchers, pelo Natal e pela Páscoa, para serem gastos no comércio local, isso não se viu em mais concelho nenhum aqui à volta, nem a nível nacional. Os que houve, surgiram mais tarde



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

e diferentes dos nossos e nisto está-se a falar de 180.000,00€, que foram gastos no concelho.

-----Continuando a resposta ao eleito Ludgero Glórias, referiu que o escalão de formação do desporto, no concelho, já se iniciou, tendo já todas as crianças sido testadas. A Câmara vai acompanhando o movimento associativo e vai dando apoio caso haja dificuldades, ate ao momento tudo tem decorrido com normalidade.

-----Os equipamentos municipais estão a ser preparados para irem sendo reabertos.

-----Quanto à redução do preço das piscinas, é uma questão que tem que ser bem ponderada, não por uma questão de valores, mas por uma questão de princípios.

-----Sobre a proposta apresentada, de Voluntariado para Apoio aos Alunos, é um programa que tem que ser sempre articulado com a escola, porque a gestão das escolas nunca foi, nem é da câmara, a gestão das escolas é do Agrupamento de Escolas, apesar de, por vezes parecer que é da câmara, face ao investimento constante na educação que é feito pela câmara, mas não é, a gestão da escola é da responsabilidade do Ministério da Educação, que tem um agrupamento responsável, que está dependente da DGESt, que por sua vez depende do Ministério da Educação e nem sempre é fácil, é mesmo muito difícil a câmara fazer qualquer alteração ao que está estabelecido pela DGESt, a título de exemplo, pode informar que a câmara tentou por várias vezes que o agrupamento abrisse cursos profissionais, em várias áreas, mas nunca houve abertura para se concretizarem.

-----Referiu que gosta da ideia, mas que a sua implementação não será fácil.

-----Respondendo à eleita Ana Mafalda Gama, sobre a questão da Comissão Toponímica, tem conhecimento que já estará agendada a próxima reunião da Comissão.

-----Relativamente à questão do Orçamento Participativo informou que ficou acordado, em reunião de câmara, entre todo o executivo, que este processo fosse adiado.



HR
A
J
L

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

-----A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

-----A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama. -----

-----A eleita Ana Mafalda Gama pediu a palavra para apresentar as questões que se transcrevem: -----

“Registo na página 2, a denominada oficina móvel, folgo em ver a utilização do nome, oficina móvel, parece que propusemos uma coisa que não é ilegal.

Começando na página 17, nos transportes escolares, acompanhamento e apoio na gestão do funcionamento dos transportes escolares, fala em 52 alunos em março 56 em abril, até ao dia 16 e depois no segundo parágrafo diz transporte extraordinário municipal, alunos com passe rodoviário, escolas, residência em Montoito, 56 alunos transportados, eu só gostava de perceber a que se deve esta diferença dos 52 para 56 e o que é aqui este transporte extraordinário municipal.

Na parte do desporto, era uma pergunta mais genérica, quando está prevista a reabertura dos equipamentos municipais, parques infantis, parque ambiental.

Na página 20, no turismo, divulgação em vários meios, da iniciativa do Redondo Há Mesa, queria perceber o que é a divulgação gastronómica, porque os restaurantes, entre a última sessão e esta, estiveram fechados, ou em take-away, não fiquei a perceber se neste período que passou, ou foi a preparação daqui para a frente.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Na página 21, onde fala em participação, sobre concurso Cidades e Vinhos e Candidatura a Cidade Europeia do Vinho de 2022, confirmar qual é a cidade que se vai candidatar, não percebi se era o Redondo, se será outra.

Aproveito para perguntar, na parte do turismo, não é aqui bem enquadrado, mas a questão vem no seguimento de ter sido assinado em março um protocolo entre o investigador Miguel Bastos de Araújo, da universidade de Évora e a CIMAC, porque o Miguel teve um projeto aprovado, que é o projeto Além Risco que é financiado pela z/e Grands e esse projeto postula que em colaboração com municípios que pertençam à CIMAC, ele prevê a plantação ate 50 mil árvores de modo a criar, em ambiente urbano, zonas de sombra para combater as alterações climáticas, aumento de temperatura e assim tornar zonas dos municípios mais resilientes, gostaria de saber se vai fazer parte do projeto, se já há algum feedback da quantidade das árvores que podem ser plantadas aqui e nomeadamente o local onde vão ser plantadas, se essa reflorestação ocorre na sede de concelho ou se poderá ocorrer num outro local.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga. -----

-----O eleito Domingos Madruga fez a intervenção que de seguida se transcreve:

“Questiono o Senhor Presidente sobre a 3ª fase da requalificação urbana, a quem foi adjudicado.

Comemorações do 25 de abril, eu ao contrário do que foi dito pelo Ludgero, achei que ficou muito aquém, achei que devíamos ter tido uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, como tivemos no outro ano, como quase todos os municípios tiveram, já sabemos que o Senhor Presidente é contrário a isso, não faz muita questão, mas sinceramente não gostei nada da ideia do camião, só faltava lá mesmo a Luciana Abreu e o Emanuel para aquilo ser a festa da SIC, acho que dava muito mais dignidade aos nossos músicos um outro tipo de espetáculo, possivelmente até via internet, onde todos pudesse-mos assistir e ainda por cima sabíamos que era mês de abril, com chuva



HA
Z
J

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

e quase de certeza que ninguém saiu de casa , foi um trabalho inglório para os nossos músicos.

Congratulo-me por continuar a haver a atividade de mind fulness e de meditação, que já em tempos foi chamado, aqui na câmara de bruxaria, e ainda bem que já perceberam que não é, porque se não, eu também seria bruxo. Os vouchers da Páscoa, manteve-se a mesma política que para os do natal, foram entregues às pessoas agora, que tinham dito que não receberam, houve cuidado em não duplicar vouchers, sabemos que aqui as pessoas dirigiam-se mais para a alimentação, tendo em conta a Páscoa.

Dizer que na parte da arqueologia, há uma associação que teve o feliz achado de encontrar umas peças de extrema importância, nomeadamente uma dormente de uma mó e um percutor e pela observação que essa associação fez, pelas fotografias aéreas que tirou e utilização de satélite e os conselhos que a associação pediu a professores da universidade de Évora, é altamente provável que exista ali um povoado do neolítico, talvez o arqueólogo da câmara não tenha dado por isso, talvez o Zé Calado também não, fez a carta arqueológica com ele, mas deveriam estudar seriamente essa hipótese, porque haverá lá mais coisas.

Quanto ao urbanismo, o cancro da câmara, a desgraça da câmara, congratulo-me de, nesta altura, a câmara esteja a fechar processos que estão parados há décadas, a pergunta que eu faço, que o Senhor era vereador nessa altura com o Alfredo Barroso presidente, como é que aprovaram projetos em que não bate a bota com a perdigota, em que o alçado não bate com a planta, não bate com o corte e essa pessoa ainda hoje continua a fazer projetos e agora querem que alguém venha limpar o lixo e a porcaria que ele fez, fechando ou arquivando os projetos, esses prédios continuam sem licença de utilização, como é que é possível numa câmara onde o Senhor está há 30 e tal anos, tenha processos sem licença de utilização, e como é que passaram, na câmara.

Outra questão é saber se temos 2 arquitetos ou temos 1 arquiteto. É que os processos continuam sem andar, tem uma reunião de câmara onde não foi um único projeto, continuam projetos de março do ano passado e mais engraçado, há um cliente meu que telefonou para a câmara a perguntar como estava o processo e foi-lhe dito: há desde



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

agosto que estamos à espera de resposta, vá ter com o seu técnico que ele ficou de dar resposta, vistas bem as coisas desde agosto que a câmara não dá resposta, não é o técnico é a câmara, porque o requerimento está lá e não houve resposta, depois como é possível fazer um requerimento a pedir alteração de uso... não pode ser pedida porque não há licença, vejam lá bem, se calhar até há... afinal foi encontrada, ou pelo menos o processo que levou à emissão, anda-se a trabalhar para depois voltar atrás, porque a câmara não vê bem, não sabe o que há. E outra questão é o princípio de igualdade, como é que a câmara concede uma isenção de licença utilização em 24 horas a uma pessoa e a outra nas mesmas condições, pede isto e pede aquilo. O desejável era que fossem todos em 24 horas, dentro das mesmas condições.

Por fim foi aprovado e muito bem a isenção do pagamento de todas as tarifas de faturação referente ao consumo de água, para bares e restaurantes e depois para comércio e serviços, e a pergunta que eu faço é porque é que é só de água porque não é o saneamento também. O que veio na informação para a assembleia refere só a água, daí a minha questão, se é a fatura toda então ainda bem.” -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

-----O eleito Diogo Amélio fez a intervenção que de seguida se transcreve. -----
“Questiono o Senhor Presidente sobre se há algum problema com o Centro Lúdico de Redondo, porque há cerca de 20 anos, eu era um dos frequentadores do Centro Lúdico e havia sempre atividades e os miúdos eram muitos, eramos bem tratados e tínhamos sempre coisas para fazer e hoje, pergunto e olhando para as atividades do município o Centro Lúdico de Redondo, da freguesia rica, como se diz por aí, tem apenas duas atividades, enquanto a freguesia pobre tem 11, queria saber se houve algum problema de saúde com alguma das pessoas.” -----



MR
R
J
L

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara, António Recto, respondendo à eleita Ana Mafalda Gama, esclareceu que a câmara transportou alunos durante o período de encerramento das aulas presenciais, os alunos dos cursos técnico profissionais e também os alunos que, por não possuírem acesso à internet, mantiveram as aulas presenciais, tratou-se de um transporte escolar extraordinário, para além do transporte também forneceu as refeições a vários alunos. -----

-----Sobre a reabertura dos equipamentos municipais, vão reabrindo aos poucos, no próximo fim de semana já vai reabrir o jardim municipal e os parques ambientais.

-----A iniciativa “Redondo Há Mesa”, trata-se de uma iniciativa que decorrer ao longo de todo o ano, sendo que em determinadas alturas é alusivo a um tipo de gastronomia específica, como sendo o gaspacho ou as migas.

-----A questão do concurso Cidades e Vinhos e Candidatura a Cidade Europeia do Vinho de 2022, estão a decorrer reuniões, será elaborado um regulamento e posteriormente haverá candidaturas. O processo está numa fase inicial.

-----Sobre a plantação de árvores, tratou-se de um processo que, aparentemente não contemplava o Alentejo, uma vez que apenas dois concelhos do Alentejo conseguiram obter algumas árvores para plantar. O programa é para continuar e o Redondo está inscrito, mas o número de árvores disponíveis para esta iniciativa é insuficiente.

-----Respondendo ao eleito Domingos Madruga, referiu quais são as ruas abrangidas pela empreitada da 3ª fase da Reabilitação Urbana, Zona A, adjudicada através de concurso público à empresa ECIMOP.

-----Relativamente às comemorações do 25 de abril, registou a opinião do eleito, mas salientou o facto de que tem recebido imensos emails e contactos a elogiar a iniciativa. Em relação à distribuição dos vouchers da Páscoa Solidária, não houve reclamações que não ficassem resolvidas. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Quanto à questão dos achados arqueológicos irá analisar o assunto com o arqueólogo municipal, até à data não lhe falou dessa questão. -----

-----Relativamente às considerações sobre a administração urbanística, referiu que tem que se reconhecer que se revelaram muitas melhorias no serviço, há sempre coisas a melhorar, num sector com tanto peso em qualquer câmara e ainda se torna pior quando a pressão externa à câmara se faz sentir todos os dias, em que demonstram a tentação de não ter em conta o RMUE e o RJUE e tentar que a câmara resolva os assuntos sem que sejam cumpridos os regulamentos e legislação. -----

-----Respondendo ao eleito Diogo Amélio referiu que o Centro Lúdico de Redondo não está a funcionar devido à pandemia, trata-se de um dos equipamentos municipais que se encontram encerrados. O Centro Lúdico de Montoito continua com atividade, porque, em Montoito, está a ser desenvolvido o programa de Combate ao Insucesso Escolar e por isso mantiveram-se algumas atividades com os alunos envolvidos nesse programa.

Informação sobre a situação financeira do Município

-----A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Paulo Sousa. -----

-----O eleito Paulo Sousa apresentou a intervenção que de seguida se transcreve. -----

“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente do Município e Senhores Presidentes de Juntas, Senhores Vereadores, caros colegas e funcionários do município. -----

Estar na vida política, requer coerência, responsabilidade, rigor, transparência, coragem, equidade e estes adjetos enquadram-se á nossa gestão autárquica, basta consultar os dados do INE e verificar que nos últimos dados disponíveis, somos o concelho do distrito de Évora MELHOR posicionado em termos de dívida por



MR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

habitante, repetimos MELHOR posicionado. Mas nunca deixando de investir, contribuir e ajudar que mais precisa, basta ver que só no ano de 2020 , o Município de Redondo com isenções, com atribuições e contributos diretos na população e no comércio local do nosso concelho teve um impacto sensivelmente de 495.000,00€ (muito mais de 50€ por habitante), sem contabilizar os vouchers do Natal Solidário e os vouchers da Páscoa Solidária, em que o seu valor será de mais de 96 000,00€, e em que estes valores, ficarão todos, repetimos, TODOS no nosso concelho e nos nossos munícipes e outras mais medidas em execução ou ainda por executar, como foi recentemente a aprovação de sensivelmente 100.000€ em apoio extraordinário aos agentes económicos do Concelho de Redondo. Relembramos também, que o Município de Redondo atribuiu as mesmas verbas e apoios às associações do nosso concelho, mesmo sem que estas realizassem as suas respetivas atividades. Voltamos então a reafirmar, que nós, MICRE, fazemos e faremos sempre uma gestão autárquica com responsabilidade e rigor dos dinheiros públicos, sem nunca descurar do essencial para melhorar a vida dos munícipes do nosso concelho. Sabendo que vamos entrar num período fértil para acusações, difamações e mais alguns atropelos à democracia, pedimos então a todos aqui presentes, que façamos politica construtiva e respeitosa, mesmo sabendo que as nossas divergências são bastantes. Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fazemos também aqui o apelo, para que faça cumprir escrupulosamente o regimento da Assembleia, sem demagogias, com imparcialidade e respeito, para que possamos debater e expor as nossas ideias e as nossas diferentes opiniões.

Um bem-haja e saúde para todos.” -----

Informação de compromissos plurianuais assumidos

-----A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

Handwritten signatures in blue ink.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19

-----A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento dos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Luís Pereira. -----

-----O eleito Luís Pereira apresentou a intervenção que de seguida se transcreve. -----

-----Senhor Presidente da Câmara, é com agrado que os eleitos da CDU constatarem que foi efetivamente concretizado um apoio para aqueles empresários do concelho que viram os seus negócios encerrados ou reduzidos com o confinamento por causa da Pandemia. Importa ainda referir que muito se falou sobre os apoios, mas pouco se concretizou, foi preciso a CDU, em reunião de Câmara do dia 24 de março, apresentar uma proposta concreta para que pudéssemos, hoje, ter um programa de apoio aos empresários, ainda que muito aquém do proposto pela CDU.

Volto ainda a reafirmar aquilo que a CDU já o fez publicamente, que enquanto uns falam a CDU concretiza ou faz concretizar, trazendo-me à memória o célebre sketch dos Gato Fedorento:

“Eles falam, falam, mas não os vejo a fazer nada, com certeza que fico chateado”

Mas quem deve ficar realmente chateado são os munícipes do nosso concelho por não verem correspondido aquilo que lhes é demagógicamente prometido!

Meus Senhores, permitam-me até afirmar que aqueles que muito falam e pouco concretizam personificam o ditado popular, “gato miador, ruim caçador”.”

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que foi contactado pelo Centro de Saúde de Redondo para saber se havia a hipótese de ser a câmara a garantir a deslocação dos



Handwritten signature and initials in blue ink, possibly 'MR' and 'J. Nunes'.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

utentes para virem ao Centro de Saúde fazer a vacinação, sendo que a câmara assumiu esse transporte e decidiu, como forma de ajudar a atividade dos taxistas, que também foram apanhados pela pandemia, tendo contratado o serviço de transporte de táxis, para a vacinação, para os munícipes de todo o Concelho, no entanto, quando começaram a ser entregues as faturas dos serviços efetuados, o Senhor Presidente da Câmara foi confrontado com essa situação, que os taxistas só estariam a transportar os munícipes da Freguesia de Montoito, porque os utentes da Freguesia de Redondo, estavam a ser transportados pela Junta de Freguesia. -----

-----O eleito Luis Pereira, retomando o uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Então foi a Junta de Freguesia de Redondo que, por sua iniciativa, decidiu fazer os transportes das pessoas para a vacinação, situação que nos merece tecer alguns comentários:

A Junta de Freguesia de Redondo, presidida por um eleito da Uma Nova Atitude – PSD/CDS, força política que muito fala sobre apoios a empresários, é a primeira a sonegar aos empresários dos táxis do concelho um apoio essencial para a sua atividade.

Parece-nos que estamos perante uma tremenda hipocrisia política, porque quando lhes convém, falam de apoios aos empresários e defendem os empresários, mas quando se deparam com a oportunidade de retirar proveitos políticos, permitam-me a expressão, “borrifam-se” nos empresários e colocam os interesses políticos e eleitoralistas da Uma Nova Atitude – PSD/CDS à frente dos interesses do concelho, da sua população, e neste caso concreto, dos empresários locais.

Nada que a CDU não estivesse à espera.” -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

-----O eleito Diogo Amélio, fez a intervenção que de seguida se transcreve. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----A situação da pandemia, à escala mundial do ano de 2020, provocada pelo coronavírus Sars Cov2 e da doença covid19, trouxe-nos uma nova realidade social, familiar e profissional. Passado um ano todos temos um histórico sobre a doença, deixou de ser novidade com imposições pelo governo de Portugal e pela DGS, deixamos de reagir ao desconhecido, passando a agir, programar e a antecipar as diversas e possíveis situações. O regime jurídico excecional e temporário, em virtude da pandemia, enquadraram no foro de competências nos Presidentes de Câmara para a prestação de apoios a pessoas em situação de vulnerabilidade, no n.º1 art 4 da lei 6 de 2020 de 10 de abril, no entanto, esses atos tem o dever de prestação de proponentes na sessão do órgão deliberativo, sendo para esse efeito, incluindo um ponto na ordem de trabalhos para sua apreciação, n.º1 e 2 art 7b, da lei 12 de 2020 de 7 maio, é isso que mais uma vez analisamos nestes documentos, os atos tidos pela Câmara Municipal, no apoio a pessoas, entidades de vulnerabilidade. Senhor Presidente mesmo havendo atos descritos noutros documentos, neste documento em especial, todo o ato tido, tem que nele constar, mas, dele não consta o apoio dado às estruturas de residência permanentes de acolhimento de idosos, lares do concelho, e os vouchers de apoio ao comércio local entregues na Páscoa, chamamos à atenção sobre estas duas situações, mas muitas outras seriam enquadráveis neste documento.

Igualmente, não podemos deixar de lamentar que, um ano volvido, sobre a demonstração de custos, não nos seja incluído, para apreciação, de um documento atualizado, gastos pela Câmara Municipal nas necessidades de aquisição de materiais e ajudas no âmbito da pandemia, bem sabemos que perante o documento aqui apresentado a esta assembleia no passado ano, chamou toda a responsabilidade sobre os gastos, mas caso os tivesse incluído aqui, dava uma grande prova de abertura e transparência.

Na passada sessão de fevereiro, na análise a este mesmo ponto indicamos-lhe uma listagem com diversas boas práticas a incluir, possivelmente uma estratégia municipal para prevenção à doença covid19, caso o presidente assim o entendesse, boas práticas essas que estão a ser postas em prática, em diversos municípios de norte a sul de



HR
[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Portugal. Recordamos dois que são no nosso entender aqueles que numa 1ª fase preventiva melhor se adequam, aquisição de testes rápidos para testagem massiva, desinfeção de espaços públicos, temos consciência dos custos inerentes, mas olhando ao valor do saldo de gerência que anteriormente aprovamos, da não aplicação do orçamento participativo do ano passado, e provavelmente do corrente ano, acreditamos que uma parte desse valor não utilizado, podia ser canalizado para estas duas ferramentas preventivas.

Termino com o desejo profundo que o furacão da doença não volte a varrer o nosso concelho, atravessámos semanas duras, que, infelizmente, resultaram na perda de vidas humanas, não queremos repetir esses momentos, nem o sofrimento a eles inerentes, o cumprimento de regras de distanciamento social, a desinfeção das mãos regular, o cumprimento da etiqueta respiratória e a obrigatoriedade da utilização da máscara na via pública, são fundamentais para a não propagação e contágio em massa.

Senhor Presidente tal como diz o povo, na sua sábia sapiência, à mulher de César não basta ser, tem também que parecer, não lhe basta só apelar, partilhar documentos ou colocar faixas e cartazes a apelar a utilização de máscaras, cabe-lhe igualmente dar o exemplo, o Presidente deve ser o pilar do cumprimento de normas, no entanto, não podemos deixar passar incólume o triste exemplo que deu, em plena pandemia, no cumprimento do estado de emergência, que tenham inaugurado um equipamento municipal, onde incumpriu com as normas em vigor, em especial não utilizando a máscara facial, podia ter sido só numa fotografia, mas o que todos nós assistimos foram dezenas de fotos publicadas, tanto em locais oficiais do município como em diversos órgãos da comunicação social presentes. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto. -----

Handwritten signatures in blue ink.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Câmara, António Recto, começou por referir que o Concelho de Redondo se mantém sem qualquer caso ativo, desde há cerca de oito semanas. Relativamente à vacinação deu informação que no Centro de Saúde de Redondo estão inscritos 6472 utentes, dos quais 1532 já foram vacinados com a 1ª dose e 699 já têm a vacinação completa. Deu informação mais detalhada sobre a forma como está a decorrer o processo de vacinação no concelho.

Em relação aos casos que existiram no concelho, não pode deixar de lamentar os 10 óbitos ocorridos, lamenta bastante.

Relativamente ao número de infetados, tendo ocorrido dois surtos em dois Lares, não pode deixar de referir e de salientar que, se a situação no concelho não foi mais grave, isso deveu-se ao facto das estruturas, Câmara Municipal, o Centro de Saúde de Redondo, os Bombeiros Voluntários de Redondo, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Redondo, a GNR, a Autoridade de Saúde Pública, todas estas estruturas, em conjunto, conseguiram uma boa articulação e conseguiram dar uma resposta rápida e eficiente às situações.

Respondendo ao eleito Diogo Amélio disse que assume a responsabilidade de ter sido fotografado com máscara, sempre que isso aconteceu deveu-se ao facto de estar a falar com alguém e quando está a manter um diálogo, não consegue ter a máscara. É de lamentar que, no meio de tantas imagens, tantas fotos tiradas na inauguração de uma obra que se trata de um contributo ao desenvolvimento quer do concelho quer da região, a única coisa que preocupa o eleito Diogo Amélio é que o Presidente da Câmara não tinha a máscara quando estava a falar com os convidados. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Paulo Sousa. -----

-----O eleito Paulo Sousa apresentou a intervenção que de seguida se transcreve: -----

“Relembramos-vos, que na vida ativa como na vida política, é salutar a renovação, a juventude e novas ideias, mas nunca devemos descorar a sabedoria e a experiência de



HA
JPM

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

quem se tem dedicado ao poder local. Porque a irreverência da juventude, aliada à sabedoria e à experiência de quem mais sabe e viveu, é a fórmula perfeita. Pessoalmente, já levo 4 mandatos, sim 4 mandatos a intervir politicamente no nosso concelho, tendo sido eleito para a Assembleia de Freguesia, vogal na Junta de Freguesia de Redondo e atualmente membro da Assembleia Municipal. E pegando nas palavras do Senhor Vereador da coligação do PSD/CDS-PP, numa reunião de câmara, quando confrontado acerca das suas propostas para o Orçamento Participativo, e relacionando-as comigo, lembro que, antes de ser eleito para a Assembleia Municipal e de ser secretário da presidência, sou munícipe do nosso concelho e freguês da nossa freguesia, e que pago cá os impostos, e como tal, posso e devo escrutinar todos os órgãos autárquicos e todos os eleitos. Os políticos, principalmente os eleitos locais, têm a obrigação de falar a verdade às populações, por isso e muito mais, vou e continuarei a escrutinar e questionar os eleitos locais, sempre com o intuito para a melhoria do nosso concelho. Mas nós enquanto movimento independente, não pactuaremos com calúnias, ataques pessoais e o denegrir da imagem pessoal de quem quer que seja, basta ver as declarações que o deputado, agora independente, Domingos Madruga realizou e teceu, na última Assembleia Municipal, repudiamos vivamente, sejam elas dirigidas a quem quer que seja. Assim como, ao ouvirmos e lermos as declarações do deputado eleito Diogo Amélio da coligação PSD/CDS-PP, na última Assembleia Municipal quando numa declaração, praticamente insinuou ser o Senhor Presidente da Câmara o responsável pela situação pandémica no concelho e nada fazer em prol da sua resolução, e quando surgiram casos em funcionários do município.

Consideramos imoral, indecentes e completamente desfasadas essas mesmas acusações, pois esqueceu-se ou pretendeu omitir os enormes esforços e as várias medidas que foram antecipadamente tomadas e inumeradas em anteriores assembleias. Por isso mesmo, podemos afirmar e reafirmar, que tem sido graças à antecipação, à prontidão, à responsabilidade, à experiência e aos mais incansáveis esforços do Senhor Presidente e de todo o executivo, que no concelho de Redondo, a pandemia não tomou outras proporções. E porque uns dias defendem os funcionários, noutros dias, a sua



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

preocupação é leviana ou mínima. Senão vejamos um exemplo: na apresentação da proposta “Redondo + Transparente – Mais transparência na adjudicação de serviços, pela Coligação PSD/CDS-PP, vamos somente transcrever um pouco de uma declaração de um membro da CDU na ata nº 2 de 27 de fevereiro de 2019 e passamos a citar:

“no mesmo parágrafo é, mais uma vez referida a questão dos lapsos e e-mails incorretos e mais uma vez a UNA omite, deturpa e manipula apenas o que lhe convém, o mais grave é que prejudica e põe em causa a competência dos trabalhadoresconsideram esta recomendação como uma proposta cheia de nada, apenas se podendo considerar uma peça populista e de quem parece brincar aos políticos, mas a gestão da autarquia não é uma brincadeira. Tantas vezes se ouve a UNA a falar dos colaboradores, que estão preocupados e atentos aos seus problemas, mas à mínima oportunidade colocam em causa o seu profissionalismo.

(fim de citação)

Mas, por estas e outras incoerências, que depois de apresentados os factos tentam deturpar os mesmos ou conscientemente têm lapsos de amnésia seletiva. Estar na vida política, requer coerência, responsabilidade, rigor, transparência, coragem, equidade e sobretudo, verdade, e o que temos visto nos últimos 4 anos, não só nesta casa da democracia e na forma de fazer política de alguns, assim como o atropelo à mesma, o maltratar e o utilizar de todos os meios para atingir os seus fins, é de lamentar.

Porque na política como na vida não vale tudo. Sejamos sérios e honestos, embora saibamos, que, para alguns, isso é uma missão impossível.

Porque é isso que nos pedem enquanto eleitos, e se queremos ser e afirmar que somos diferentes dos outros, não basta dizer, temos de o ser.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade, como direito de resposta interveio, começando por enaltecer o excelente trabalho dos enfermeiros, que fizeram um excelente trabalho na vacinação dos idosos do concelho, não será por acaso que é um dos concelhos com melhor taxa de vacinação a nível nacional.

Relativamente ao transporte dos fregueses na deslocação para a vacinação, tal como a câmara, a freguesia foi contactada pelo Centro de Saúde, e sempre que pode a Junta de Freguesia de Redondo faz o transporte dos utentes para virem ao Centro de Saúde à vacinação, sendo que há muitos fregueses que telefonam diretamente à funcionária, Manuela, que tem passado muitos dias sem almoçar, para que nenhum freguês fique sem transporte para vir à vacinação, mas os táxis também fazem parte do transporte da freguesia.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga. -----

-----O eleito Domingos Madruga, usufruindo do direito de resposta à intervenção do eleito Paulo Sousa, fez a intervenção que se transcreve:

“Tal como todos sabem diz-se aquilo que se tem a dizer. Antes de dizer o que disse, a opinião da Federação de Évora sobre o Luís Faleiro era uma, curiosamente dois ou três dias depois já não era e afinal aquilo que tinha dito aqui, o rapaz de Vendas Novas disse ao telefone a determinada pessoa que afinal ele já não era bom, porque ninguém gostava dele. Tudo o que disse aqui devem ser factos.

Relativamente à competência e ao rigor, rigor muito pouco, competência nalgumas coisas muitas noutras nada, portanto quando vens com esse discurso, muito estranho que venhas um mês depois em nome do MICRE dar a resposta, mas só estão assim porque vos estraguei o casamento e o arranjinho, porque fala a verdade. É por dizer sempre as verdades que a maioria não gosta de mim, mas não estou aqui para



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

gostarem de mim, estou cá para ser quem eu sou e dizer aquilo que penso, que é o que maior parte não faz. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

-----O eleito Diogo Amélio usufruindo do direito de resposta à intervenção do eleito Paulo Sousa, fez a intervenção que se transcreve: -----

Não sei se o português não foi claro, vou falar com calma para que toda a gente perceba. Está em ata aquilo que foi dito, a nossa opinião sobre a atitude da Câmara e neste caso do Presidente, em relação ao COVID-19, o que foi dito e que reforcei, nunca foi posta em causa a vontade ou o querer fazer do Senhor Presidente, aquilo que nós dissemos e está escrito, se calhar o Paulo não conseguiu ler, está escrito que se tivessem sido tomadas mais medidas preventivas, possivelmente não teria havido tantos problemas e as medidas preventivas, como o Senhor Presidente disse na última assembleia, não são apenas fazer um teste quando apareceu a pandemia e depois esquecermos os testes, porque nessa altura ficámos a saber naquele momento se havia ou não havia infetados, o que se deveria fazer, como disse na última assembleia, é que esses testes se deveriam fazer com alguma regularidade e se calhar não tínhamos tido tantos casos como chegámos a ter e tivemos o desfecho que todos lamentamos. É nessa parte que achamos que poderia ter sido melhor serviço. Em lado algum nos dissemos que o Senhor Presidente não se empenhou em resolver as coisas, porque isso todos sabemos, inclusive o Domingos salientou há pouco como confiava nele, todos sabemos que ele quer fazer sempre o melhor, o que dissemos foi que as coisas podiam ter sido feitas de forma diferente. Em lado algum pomos em causa isso. -----

Criação NDT (Núcleo de Desenvolvimento Turístico) da Herdade do Freixo

-----Presente e explicada a deliberação da Câmara Municipal de Redondo, tomada na sua reunião realizada em sete de abril de dois mil e vinte e um, em que deliberou por



MR
J. J. J.

MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador David Grave e restantes votos a favor, considerar um NDT na área delimitada na planta anexa ao relatório apresentado, com cerca de 281ha, localizado na Herdade do Freixo, Redondo. Esse NDT será definido nos termos do RJIGT e a sua ocupação deverá cumprir, não só o disposto no PROT-Alentejo e na legislação, mas também os critérios de inserção territorial, integração paisagística e qualidade urbanística e ambiental. A elaboração de um Plano de Pormenor, por força do nº 7, do artigo 126º do RJIGT conjugado com o c) e e) artigo 6º do decreto Regulamentar nº 15/2015, de 19 de agosto, assegurará a qualificação e classificação do solo, sendo que a área abrangida não apresenta condicionantes ou restrições que inviabilizem a sua ocupação, para um fim que, por sua vez, é de grande importância para a fixação de investimento, criação de emprego, aumento da atratividade turística e promoção de produtos locais. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção dos eleitos Domingos Madruga (Independente), Luis Filipe Pereira (CDU- PCP/PEV) e Mariana Recto (CDU- PCP/PEV), e os restantes votos a favor, considerar um NDT na área delimitada na planta anexa ao relatório apresentado, com cerca de 281ha, localizado na Herdade do Freixo, Redondo. Esse NDT será definido nos termos do RJIGT e a sua ocupação deverá cumprir, não só o disposto no PROT-Alentejo e na legislação, mas também os critérios de inserção territorial, integração paisagística e qualidade urbanística e ambiental. A elaboração de um Plano de Pormenor, por força do nº 7, do artigo 126º do RJIGT conjugado com o c) e e) artigo 6º do decreto Regulamentar nº 15/2015, de 19 de agosto, assegurará a qualificação e classificação do solo, sendo que a área abrangida não apresenta condicionantes ou restrições que inviabilizem a sua ocupação, para um fim que, por sua vez, é de grande importância para a fixação de investimento, criação de emprego, aumento da atratividade turística e promoção de produtos locais. -----

Declaração de voto dos eleitos da CDU

Mais uma vez se quer colocar a “carroça à frente dos bois”.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A CDU teve, tem e terá responsabilidade para com a gestão dos recursos públicos, bem com a gestão do território e das ferramentas que regulam a gestão do território.

Está, neste momento, a decorrer a revisão do PDM do Concelho de Redondo e ainda nenhuma força política opinou sobre esse documento, nem sequer é conhecida uma proposta. O PDM é um instrumento de grande interesse para o concelho, para os empresários, mas também para qualquer cidadão do nosso concelho, e é com base na discussão desse documento que poderemos discutir futuramente determinadas operações urbanísticas e de loteamento, sejam eles habitacionais ou industriais, mas não o conhecemos nem o discutimos. O que vem aqui proposto é dar garantias a uma entidade privada, a nível de PDM que ainda não foi discutido por nós, para poder fazer um negócio com base num projeto que ninguém aqui conhece, com um investidor que ninguém conhece, apenas estamos a garantir a valorização de um bem para ser mais rentável financeiramente.

Quais as garantias?

Quais os benefícios para o Concelho e para a população?

A CDU não pode dar o seu aval a uma coisa que desconhece e quando ainda não discutiu a revisão do PDM.

Declaração de voto do eleito Domingos Madruga

Eu também tinha uma declaração de voto preparada, mas a declaração de voto do PCP/CDU, está excelente, se eles me permitirem associo-me à declaração de voto deles, com uma nota final, isto parece-me exatamente o mesmo projeto da Santa Casa da Misericórdia, que é um projeto que nunca chega a avançar, aquilo que a Herdade do Freixo quer, é valorizar o terreno para depois o vender, e este investidor é supostamente angolano, querem valorizar o terreno para poderem vendê-lo e ter uma margem de lucro muito maior e portanto abstenho-me, não tenho informação suficiente, estamos a pôr a carroça à frente dos bois.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Designação de Juri de Procedimento Concursal para dois cargos de direção intermédia de 3º grau

-----Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara, aprovada na reunião de Câmara realizada em 21/04/2021 e que de seguida se transcreve: -----

“Considerando que:

A - Roberto Carlos Ramires Salvador foi nomeado, por vacatura do lugar, em regime de substituição para o exercício de cargo de Direção Intermédia de 3.º grau da Unidade de Orgânica da Contabilidade, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Redondo para 2021;

B - Paulo Alexandre Charrito Casinha foi nomeado, por vacatura do lugar, em regime de substituição para o exercício de cargo de Direção Intermédia da Unidade Orgânica de Ação Social, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Redondo para 2021;

- As referidas nomeações não podem exceder o prazo máximo de 90 dias, salvo se estiver em curso procedimento concursal tendente à designação de novo titular (cfr n.º 3 do artigo 27º da Lei 2/2004, de 15 de janeiro, na redação em vigor, aplicável por força do artigo 2º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto;

-O júri de recrutamento é designado por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal;

Proponho, para efeitos do disposto no artigo 12.º e nos n.ºs 1 a 3 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, o seguinte:

1ª Proposta - Promover o recrutamento, por procedimento concursal, dos titulares de cargo de direção intermédia de 3.º grau, conforme abaixo se indica;

2ª Proposta - Submeter à consideração da Assembleia Municipal, ao abrigo da norma habilitante contida no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, a designação, para integrar o correspondente júri de recrutamento, o presidente e os vogais infra indicados, para cada um dos procedimentos

Abertura de procedimento concursal A e B



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

1 - Procedimento concursal para efeitos de recrutamento e seleção tendo em vista o provimento do titular do cargo de direção intermédia de 3.º grau de Unidade Orgânica da Contabilidade e provimento do titular do cargo de direção intermédia de 3º. Grau de Unidade Orgânica de Ação Social:

1.1) Área de recrutamento: Os cargos de direção intermédia de 3º grau são recrutados de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, que reúnam dois anos de experiência na carreira técnica superior (adquirida após a conclusão da licenciatura e do estabelecimento do vínculo por tempo indeterminado)

b) Perfil exigido: Os titulares do cargo serão recrutados de entre indivíduos com capacidade de liderança e gestão das pessoas, visão estratégica, capacidade de planeamento e organização, capacidade de decisão, capacidade de orientação para a inovação e mudança, capacidade de análise da informação e sentido crítico, experiência profissional e formação técnica na área de atuação da unidade orgânica;

c) Métodos de seleção: avaliação curricular e entrevista pública;

02 - Proposta de Composição do júri:

Procedimento Concursal A

a) Presidente: Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, José Bernardo Laranjinho Nunes;

b) Vogais: Chefe de Divisão Planeamento de Desenvolvimento, Hugo Miguel Silveira Ferreira e Chefe de Divisão Obras e Serviços Urbanos (em regime de substituição), José Pedro Proença Ribeiro.

Procedimento Concursal B

a) Presidente: Chefe de Divisão Planeamento de Desenvolvimento, Hugo Miguel Silveira Ferreira;

b) Vogais: Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, José Bernardo Laranjinho Nunes e Chefe de Divisão Obras e Serviços Urbanos (em regime de substituição), José Pedro Proença Ribeiro.”



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e em minuta aprovar a designação, para integrar o correspondente júri de recrutamento, do presidente e dos vogais, indicados, na proposta apresentada, para cada um dos procedimentos. -----

Utilização de Saldo da Gerência no Cálculo dos Fundos Disponíveis (aprovada por unanimidade a inclusão deste ponto na ordem do dia)

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e em minuta a Utilização de Saldo da Gerência no Cálculo dos Fundos Disponíveis do saldo da execução orçamental da gerência do ano de 2020, mais deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o mapa de Fluxos de Caixa e DDORC – Mapa de Demonstração de Desempenho Orçamental do período findo a 31 de dezembro de 2020. -----

Contrato Cedência de Direito Superfície

-----Presente e explicada a deliberação tomada pela Câmara Municipal, na sua reunião de 21/04/2021, em que foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a cedência de direito de superfície, nos termos da minuta do contrato transcrita na ata da referida reunião, à Associação Ajudar com Coração, IPSS, NIPC 514 934 441, de uma parcela de terreno com a área de 7.781,4m², destacada do prédio inscrito na matriz sob o artigo 0222, da secção 033, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o número 4149, freguesia de Redondo, destaque este já comunicado à Autoridade Tributária. Mais deliberou por unanimidade e em minuta submeter a aprovação da cedência do direito de superfície à aprovação da Assembleia Municipal. Deliberou ainda conferir ao Senhor Presidente da Câmara os poderes necessários à outorga do contrato, condicionada à aprovação da cedência pela Assembleia Municipal. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra do eleito Domingos Madruga (Independente) e os restantes votos a favor, aprovar a cedência do direito de superfície à Associação Ajudar com Coração, IPSS, do terreno descrito na proposta submetida à apreciação. -----

MR
J. J. J.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Declaração de voto do eleito Domingos Madruga

É de facto verdade que o Alentejo tem carência deste tipo de equipamentos, mas isto que aqui vem, parece-me uma coisa obscura, foi apresentado só com uma minuta de contrato, não sabemos mais nada além da IPSS, devia vir junto ao contrato um projeto, pelo menos a descrição do projeto, só um contrato não diz mais que as obrigações das partes e não deixa de ser curioso a localização mesmo em frente a uma clinica que faz as mesmas coisas, até me atreveria a dizer que será a clinica que irá prestar serviços a essa associação, que é constituída pelos donos da clinica, portanto há aqui uma grande confusão, que a câmara não esclarece, se calhar não as quis esclarecer antes e portanto terei que votar contra, trazem-se coisas sem um dossier completo e acho que isto não esta claro e não me cheira bem, por isso voto contra. -----

Revisão Orçamental

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e em minuta a revisão orçamental apresentada. -----

Período de intervenção do Público

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu conhecimento das questões colocadas por email e que de seguida se transcrevem:

“José Manuel Amaro, venho por este meio questionar vossa excelência sobre assuntos, que já são do seu conhecimento, mas que, aparentemente, não merecem a sua atenção. Em primeiro lugar gostaria de saber, afinal, de quem é a responsabilidade do transporte escolar. O meu filho à segunda feira não tem transporte para ir para a escola pois entra apenas às 13h40, e nós pais, nem a irmã, o conseguimos ir levar; ao questionar o Senhor Vereador Luís Faleiro, este respondeu-me “isso é responsabilidade da escola, eles que se desenrasquem e adaptem os horários ao transporte que já existe”. Ora pergunto: será mais fácil a escola adaptar os horários de um concelho inteiro para dar jeito a todas as pessoas, ou a Câmara prestar auxílio nestas questões em vez de andarem a passar a batata quente de uns para ou outros? Até



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'H. A. Nunes Marques'.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

porque existe um transporte que vai de Montoito a Redondo levar uma miúda de uma família dita carenciada, três vezes por semana...para estas coisas a Câmara já dá ajuda? Há munícipes de primeira e de segunda?

A segunda questão refere-se à limpeza dos quintais particulares. Mais uma vez, como já é do seu conhecimento, existe um quintal ao lado da minha casa que está cheio de silvas e que até já estão a infiltrar-se nos telhados vizinhos. E até agora o que foi feito por parte do município? NADA! Mais uma vez, em conversa com o vereador Luís Faleiro, foi-me aconselhado a pedir uma autorização ao proprietário para a câmara poder proceder à limpeza do quintal, e assim fiz. Quando obtive a autorização do proprietário voltei a contactar o vereador ao qual me respondeu “a autorização foi dada a ti, és tu que tens de fazer a limpeza”. Então volto a questionar se há munícipes de primeira e de segunda; esta questão é um caso de saúde pública, já a limpeza dos quintais privados já não me parece ser. Ainda para mais quintais de pessoas apoiantes de uma outra força política que o Sr. Presidente tanto odeia, a Uma Nova Atitude. Eu apenas quero saber qual a categoria em que me insiro como munícipe.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, respondendo às questões colocadas, disse que o munícipe, no email que envia, transmite a sensação que o filho, aluno do ensino secundário, não tem transporte assegurado, mas tem, tem transporte escolar assegurado através do autocarro da rodoviária. O que está a ser posto em causa é um transporte não obrigatório, um transporte extraordinário, resultante de um problema da escola e dos horários que a escola fez, que deixa os alunos com várias manhãs e tardes livres, empurrando para a câmara a obrigação de transportar os alunos, na hora do almoço, para Montoito, para o Freixo, Serra, Foros e Santa Suzana.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O transporte escolar está assegurado, o que o pai deste aluno pretende, é que a câmara entregue o aluno em casa quando tem as tardes livres e, ainda assim, isso está a ser feito, vários dias por semana está a ser assegurado o transporte na hora do almoço, não é assegurado todos os dias, por dificuldades de conciliação do transporte escolar, porque a câmara tem a competência de assegurar o transporte dos alunos do ensino básico e são esses que têm prioridade e estão em primeiro lugar para serem transportados e, havendo dificuldade de conciliação do transporte, primeiro assegura-se o transporte do ensino básico, que são da competência direta da câmara, porque os restantes têm o transporte assegurado por autocarro da rodoviária.

A questão do quintal, o que tem conhecimento é que o quintal em causa foi limpo pela câmara no ano passado e sendo um quintal particular a câmara não pode invadir a propriedade só pode ir limpar se os proprietários derem autorização. -----

ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23 horas e 30 minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

-----E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____